

194268 - É permitido fazer Tayammum se a água for cortada?

Pergunta

Vivemos na Síria, e a água é cortada constantemente, especialmente em Idlib. Temos uma instalação pública na cidade, ou seja, o quartel de bombeiros, de onde podemos trazer água, mas com grande dificuldade. Minha pergunta é: quando a água é cortada das casas e mesquitas, é permitido fazer Tayammum ou não? Se a resposta for sim, qual é a evidência dos Shafa'is sobre a questão de Masafat Al-ghawth [a distância dentro da qual um pedido de ajuda será ouvido] com relação à procura de água?

Resumo da Resposta

1. Se não houver água na cidade, e ela for cortada das casas e mesquitas, e trazer água do quartel de bombeiros só puder ser feito com grande dificuldade e sofrimento, ou a quantidade de água trazida ao quartel de bombeiros não for suficiente para uso doméstico e para purificação ao fazer Wudhu e Ghusl, então não há nada de errado em fazer Tayammum.
2. Mas, se a água ficar indisponível ou for cortada, e trazê-la do quartel de bombeiros cause apenas dificuldades normais para pessoas em tais circunstâncias, então você deve trazer água para se purificar, e não é permitido fazer Tayammum.

Resposta detalhada

Conteúdo

- [Distância da fonte de água que torna permitido fazer Tayammum](#)
- [Pode-se fazer Tayammum se houver muita dificuldade envolvida na busca por água?](#)

Distância da fonte de água que torna permitido fazer Tayammum

Os juristas das quatro Escolas de Fiqh concordaram unanimemente em estipular que se deve primeiro procurar água quando ela não estiver disponível, para que se torne permitido fazer Tayammum, a menos que haja certeza de que não se pode encontrar água em lugar nenhum.

Mas eles divergiram quanto à extensão da busca e à distância que se deve percorrer para procurá-la.

Foi dito em *Al-Mawsu'ah Al-Fiqhiyyah* (14/255-256):

“Os juristas divergiram quanto à definição da distância da fonte de água que torna permitido fazer Tayammum:

Os Hanafis são da opinião de que é uma milha, o que equivale a quatro mil côvados (1,6 km).

Os Malikis definiram a distância como duas milhas, e os Shafi'is a definiram como quatrocentos côvados; este é o hadd Al-ghawth [a distância dentro da qual um pedido de ajuda será ouvido], que é a distância de um tiro de flecha. Esse é o caso quando o indivíduo pensa que pode haver água, ou que é mais provável, ou não tem certeza se há água. Se ele não encontrar água, então, deve fazer Tayammum. A mesma regra foi declarada pelos Hanafis, que disseram que é obrigatório procurar água a uma distância de quatrocentos passos, se o indivíduo pensa que está perto da água e é seguro procurar.

Os Shafi'is são da opinião de que se ele tem certeza de que não há água ao seu redor, então ele pode fazer Tayammum sem ter que procurar. Mas se ele tem certeza de que há água ao seu redor, ele deve procurá-la dentro do limite que é considerado próximo (que é uma distância de seis mil passos). De acordo com os Shafi'is, a água não deve ser procurada, seja na distância considerada próxima ou na distância em que um pedido de ajuda será ouvido, a menos que a pessoa sinta que está segura e não haja risco para sua vida e propriedade, nem risco de ser separada de seus companheiros de viagem.

Os Malikis disseram: Se a pessoa tem certeza ou pensa que há água, ela deve procurá-la a uma distância de duas milhas. De acordo com os Hanbalis, deve procurá-la na distância que é habitualmente considerada próxima.”

Para resumir a visão dos Shafi'is: O viajante [que não tem água] pode estar em uma das quatro situações:

1. Ele tem certeza de que não há água disponível, caso em que pode **fazer Tayammum** sem procurar água.
2. Ele acha que pode haver água, ou acha que é mais provável que haja, ou não tem certeza se há água. Neste caso, ele deve procurar na área onde parou para descansar com seus companheiros de viagem, dentro da distância em que um pedido de ajuda será ouvido, que na visão deles é de quatrocentos côvados. Então, se não encontrar água, ele pode fazer Tayammum, porque a água não está disponível.

A distância em que um pedido de ajuda será ouvido significa que ele deve procurar água dentro da distância em que será ouvido se chamar por ajuda, ou seja, até onde seu grito seja ouvido por seus companheiros, mesmo que estejam distraídos com seus afazeres e conversas. Esta distância varia dependendo de quão plana ou não a terra é.

3. Ele sabe que há água disponível em um lugar onde um viajante – que viaja com um propósito, como coletar lenha ou grama – poderia obter. Esta distância é maior do que a distância mencionada acima: em que um pedido de ajuda será ouvido, e isto é descrito como água disponível nas proximidades; de acordo com os Shafa'is, isto equivale a seis mil côvados. Ele deve buscar água de lá, se não houver risco de ser separado de seus companheiros de viagem ou de terminar o horário da oração. Se houver algum risco disso, então ele não é obrigado a buscar água.
4. A água está mais distante do que aquele lugar próximo, isto é descrito como água disponível longe; neste caso, ele pode fazer Tayammum e não é obrigado a procurar água, porque ela está muito longe. Mas se ele tem certeza de que a água estará disponível até o final do período da oração, então esperar por isso é melhor do que se apressar e rezar com Tayammum. Se ele tem certeza de que não há água, ou há dúvidas se haverá água, ou ele não tem certeza se haverá no final do período para a oração, então, nesse caso, apressar-se para rezar com Tayammum é melhor. (Veja: *Rawdat At-Talibin*, 1/93; *Hashiyat Al-Bujayrimi*, 2/453-454; *Asna Al-Matalib*, 1/73; *Al-Muqaddimah Al-Hadramiyyah*, pág. 46)

Esses limites mencionados acima são baseados no ijtiḥad (analogia) e variam entre os juristas. Eles são baseados em tentar verificar se a água não está disponível quando se pensa que pode

estar disponível, dentro da distância em que a pessoa responsável é capaz de procurar água no tempo disponível antes do término do horário para a oração.

O princípio básico sobre o comando que ordena que aquele que é responsável comece a procurar água é o versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“... e não encontráis água, dirigi-vos a uma superfície pura, tocai-a com as mãos...” [An-Nissa’ 4:43]

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Muitos juristas entenderam deste versículo que não é permitido que alguém que não tenha água faça o Tayammum antes de ter procurado por água. Se ele procurar e não encontrar, então nesse caso se torna permitido fazer Tayammum. Eles explicaram como procurá-la em livros que discutem questões menores de jurisprudência.” (*Tafsir Ibn Kathir*, 2/318)

Pode-se fazer Tayammum se houver muita dificuldade envolvida na busca por água?

Se a água for cortada e não estiver disponível, e houver muita dificuldade envolvida na busca por ela, sendo essa dificuldade óbvia e insuportável quando se tem que fazer obrigações religiosas que se repetem ao longo do dia, nesse caso a pessoa responsável pode se valer da concessão nos ensinamentos islâmicos que é apropriada à sua situação.

Se essa dificuldade for branda e suportável em tais circunstâncias, deve-se suportá-la e buscar água, e não é permitido que a pessoa faça Tayammum.

As-Suyuti (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“A dificuldade pode ser dividida em duas categorias:

1. Dificuldade inevitável que alguém normalmente enfrentaria ao oferecer alguns atos de adoração, como a dificuldade do frio ao fazer Wudhu’ e Ghusl, ou a dificuldade de jejuar no calor intenso durante dias longos, a dificuldade de viajar para o Hajj ou na Jihad que

não pode ser evitada, e a dificuldade da dor envolvida nas punições de Hadd, como apedrejamento de adúlteros e execução de criminosos. Isso não tem impacto na renúncia a atos de adoração em nenhum momento.

2. Quanto à dificuldade que alguém não enfrentaria em circunstâncias normais ao oferecer atos de adoração, é de diferentes níveis:

- O primeiro nível é a dificuldade extrema e grave, como temer pela própria vida, membros e faculdades. Isso definitivamente torna necessário aproveitar as concessões, porque preservar a vida e as partes do corpo para que alguém possa continuar a realizar deveres religiosos é mais apropriado do que os expor a danos e prejuízos ao oferecer um ato ou atos de adoração que podem causar tais danos e prejuízos.
- O segundo nível é a dificuldade leve que não tem impacto, como dor leve em um dedo ou na cabeça, ou ainda, um leve mau humor. Isso não impacta e nenhuma atenção deve ser dada, porque oferecer atos de adoração e cumprir obrigações religiosas é mais importante do que afastar essas pequenas dificuldades.
- O terceiro nível é aquele que fica entre esses dois níveis. O que estiver mais próximo de ser severo, então a concessão deve ser feita; o que estiver mais próximo de ser brando, nenhuma concessão é feita, como no caso de uma febre baixa ou dor de dente leve.

Quando não está claro de qual categoria se está mais próximo, há visões diferentes.

Esses níveis não podem ser calculados com base na precisão; o que é mencionado é apenas aproximado.

Shaikh 'Izz Ad-Din (que Allah tenha misericórdia dele) apontou que a maneira mais apropriada de categorizar os níveis de dificuldade no oferecimento dos atos de adoração é ter diretrizes sobre o quão difícil é cada ato de adoração, comparando-o com a menor dificuldade que é considerada difícil o suficiente para permitir a concessão com relação a esse ato de adoração. Se for assim ou maior, então a concessão pode ser adotada.” (*Al-Ashbah wa'n-Nadha'ir*, págs. 80-81)

Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Se alguém que cultiva a terra teme que, se buscar água, sua propriedade possa ser roubada ou que isso possa prejudicar o trabalho que ele precisa fazer, ele pode rezar com Tayammum. Se ele for capaz de juntar duas orações com um Wudhu’, isso é melhor do que oferecer cada oração separadamente. O mesmo se aplica a outras razões que tornam a prática do Tayammum permissível: se for possível juntar as orações depois de se purificar com água, isso é melhor do que oferecê-las separadamente depois de se purificar fazendo o Tayammum.” (*Majmu’ Al-Fatawa*, 21/457)

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Deve-se procurar água se estiver a uma distância que seja considerada próxima, deve-se procurar um poço ou riacho por perto ou ao redor. Não há uma definição clara para o que é considerado próximo ou perto, então, deve-se referir ao costume em relação a isso, e o costume varia de uma época para outra. Em nossa época, temos carros, então o que antes era considerado distante agora é próximo. No passado, o que eles tinham eram camelos, então o que agora é considerado próximo era considerado distante.

Então, a pessoa deve procurar a uma distância que seja próxima o suficiente para que não se torne muito difícil para ela procurar água ou faça com que ela perca o horário para a oração.

Ou ela pode perguntar a alguém onde há água, o que significa que ela pode procurar água pedindo a alguém para lhe mostrar onde está.

Se a pessoa não tem água consigo, e não pode procurá-la porque não tem conhecimento da área, ou porque se ela sair de onde ele está se perderá, dessa forma, o que ela deve fazer é pedir a outra pessoa para lhe dizer onde há água, seja em troca de dinheiro ou de graça.

Se ela não tiver água consigo, e não houver água por perto e ninguém para mostrar onde há água, então é prescrito que a pessoa faça Tayammum.” (*Ash-Sharh Al-Mumti’* 1/386).

Os estudiosos do Comitê Permanente foram questionados:

Quando estou pastoreando meus rebanhos, levo água comigo apenas para atender às minhas necessidades. É permitido que eu faça Tayammum mesmo que a vila esteja a um quilômetro ou

mais de distância de mim?

Eles responderam:

“Não é permitido que você faça Tayammum para oração nesta situação, porque a distância até o local onde há água é próxima o suficiente, e geralmente não há dificuldade em ir até lá, e o horário para a oração não vai acabar se você for buscar água neste caso.” (*Fatawa Al-Lajnah Ad-Da’imah*, 4/179)

Com base no exposto acima, se não houver água na cidade, e ela for cortada das casas e mesquitas, e trazer água do quartel de bombeiros só puder ser feito com grande dificuldade e sofrimento, ou a quantidade de água trazida ao quartel de bombeiros não for suficiente para uso doméstico e para purificação ao fazer Wudhu e Ghusl, então não há nada de errado em fazer Tayammum, porque Allah, Exaltado seja, diz no final do versículo sobre o Tayammum (interpretação do significado):

“... Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum, mas deseja purificar-vos...” [Al-Ma’idah 5:6],

E por causa do significado geral do versículo (interpretação do significado):

“... Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade...” [Al-Baqarah 2:185]

Mas, se a água ficar indisponível ou for cortada, e trazer do corpo de bombeiros cause dificuldades que são normais para pessoas em tais circunstâncias, então você deve trazer água para se purificar, e não é permitido fazer Tayammum.

E Allah sabe mais.